

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES
E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

*CUNHA, Suzi Laura da
FRANCESCATO, Lucile da R.*

Educação/UNOCHAPECÓ

Palavras-chave: formação de professores, formação continuada, extensão universitária.

A intenção deste resumo é relatar a experiência do Programa de Extensão Universitária denominado “Estudos e Assessoria em Educação” - PEAE, atuando principalmente na formação continuada de professores. O referido programa teve origem em 1997, na Unochapecó com a finalidade de constituir um elo entre escolas públicas e os cursos de licenciatura da Universidade. O projeto surge com a proposta de criação de um Programa Permanente de Extensão que respondesse aos anseios da política de extensão promovendo a articulação entre os cursos de licenciaturas e a comunidade, com ações integradas. Desde sua implementação o projeto vem trabalhando no intuito de promover ações de estudos, pesquisas e extensão de intervenção junto à realidade educacional da região oeste de Santa Catarina, abrangendo vários municípios da região Oeste e extremo Oeste de Santa Catarina e região norte do Rio Grande do Sul e já desenvolveu trabalhos de formação de professores em mais de 40 municípios, sendo sua maior demanda a reelaboração de Projetos Políticos Pedagógicos e cursos de formação continuada para professores. Acreditamos que a formação continuada de professores é um caminho seguro, que levará sem dúvida a construção coletiva de alternativas de mudança no intuito de responder aos anseios da sala de aula. Conforme Perrenoud (2008), ele chama a atenção sobre a importância da formação continuada docente como um aspecto indissociável à prática docente e sua historicidade; os processos de formação de professores necessitam acompanhar a evolução das práticas, transformando-se em espaço de formação permanente, que possibilite a discussão da realidade, considerando assim o professor como sujeito de sua prática. Estes apontamentos nos possibilitam repensar o cotidiano da escola, bem como o trabalho docente a partir de uma concepção de que pela educação é possível sim promover experiências que possam melhorar significativamente os processos de ensinar e de aprender. Corroborando com esta reflexão, o documento Referência para formação de professores do MEC (BRASILIA, 2002), também traz algumas orientações, sobre a formação continuada do professor, enfatizando que o desenvolvimento profissional permanente é necessidade intrínseca a sua atuação é, por isso um direito de todos os professores. Desta forma o programa esforça-se para contribuir no fomento de discussões e principalmente na elaboração de propostas pedagógicas para as unidades escolares de forma diferenciada, onde professores, pais e alunos participaram e definiram o melhor caminho para o processo de ensino aprendizagem da escola. Outro resultado efetivo do trabalho que vem desenvolvendo o programa é a elaboração de livro, onde alunos e professores reconstituíram a história do município através de uma pesquisa que utilizou questionários e entrevistas. O programa Estudos e assessoria em Educação, portanto envida esforços no sentido de oferecer projetos que desenvolvam não apenas a oportunidade de uma assimilação crítica do conhecimento, mas a

oportunidade de conhecer e dominar metodologias investigativas apropriadas para o conhecimento da realidade e da área de conhecimento em estudo.

Referências bibliográficas:

BRASIL, Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Fundamental. Referenciais para Formação de Professores. Brasília MEC/SEMTEC, 2002.

PERRENOUD, Philippe. **O Trabalho sobre o Habitus na Formação de Professores:** Análise das práticas e tomada de consciência. In: PAQUAY, Leopoldo, et. al. (Orgs.). Formando Professores Profissionais: Quais estratégias? Quais competências? Porto Alegre: Artmed. 2008. 2ª ed. P. 161-182.